INFLAÇÃO

Valor da cesta básica aumenta em todas as capitais em 2021

Salário mínimo ideal deveria ser de R\$ 5.800, segundo o Dieese

O valor da cesta básica aumentou em 2021 nas 17 capitais onde o Dieese (Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos) realiza a Pesquisa Nacional da Cesta Básica de Alimentos.

Segundo os dados, na comparação de dezembro de 2021 com o mesmo mês do ano anterior, as altas mais expressivas ocorreram em Curitiba (16,3%), Natal (15,42%), Recife (13,42%), Florianópolis (12,02%) e Campo Grande (11,26%).

As menores taxas acumu-

ladas foram as de Brasília (5,03%), Aracaju (5,49%) e Goiânia (5,93%).

A pesquisa mostrou que, de novembro para dezembro de 2021, o valor da cesta básica subiu em oito cidades, com destaque para Salvador (2,43%) e Belo Horizonte (1,71%). A redução mais importante foi registrada em Florianópolis (-2,95%).

Em dezembro de 2021, o maior custo da cesta foi o de São Paulo (R\$ 690,51), seguido de Florianópolis (R\$ 689,56) e Porto Alegre (R\$ 682,90). Entre as cidades do Norte e Nordeste, localidades onde a composição da cesta é diferente, os menores valores médios foram observados em Aracaju (R\$ 478,05), João Pessoa (R\$ 510,82) e Salvador (R\$ 518,21).

Segundo as estimativas do Dieese, em dezembro de 2021, o salário-mínimo necessário para a manutenção de uma família de quatro pessoas deveria equivaler a R\$ 5.800,98 o que representa 5,27 vezes o atual salário-mínimo, de R\$ 1.100. (da ABr)

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal Diário do Grande ABC

Seção: Economia Pagina: 5